

Análise descritiva das complicações clínicas e das causas de óbito associadas à hepatite delta em centro de referência na região amazônica brasileira

Mariana P. A. Vasconcelos^{1,3}, Lais T. O. Dias², Lourdes M. P. Borzacov³, Eugênia C. Silva³, Juan M. V. Salcedo³, Cássia J. Mendes-Corrêa¹

1. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 01246903, São Paulo, SP, Brasil. Email: vasconcelosmpa@usp.br. 2. Faculdades Integradas Aparício Carvalho, 78912640, Porto Velho, RO. 3. Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia, 76812329, Porto Velho, RO.

O vírus da hepatite Delta (HDV) é um vírus RNA defeituoso, que necessita da presença do vírus da hepatite B (HBV) para completar seu ciclo biológico. O HDV configura importante causa de morbidade e mortalidade nas regiões endêmicas para a presença desse vírus. Descrever as complicações clínicas e as causas de óbito associadas à hepatite delta em uma coorte de pacientes acompanhados na região amazônica brasileira. Realizou-se um estudo retrospectivo de uma coorte de pacientes com diagnóstico sorológico de infecção pelo HDV acompanhados em um serviço de referência no Estado de Rondônia, Amazônia brasileira, no período compreendido entre 1993 a 2015. O diagnóstico de infecção pelo HDV foi realizado através da utilização de sorologia (ELISA). As informações clínicas foram obtidas através de análise de prontuários. Foram analisados os dados de 208 pacientes com diagnóstico sorológico de infecção pelo HDV. Dentre esses pacientes, dois apresentavam co-infecção HDV/HCV e dois co-infecção HDV/HIV. Com tempo médio de 4,5 anos de seguimento (média de 9 consultas). Dentre os 208 pacientes, 89 (42,8%) apresentavam características de doença avançada, destes 82 com sinais de hipertensão portal, sendo 47 com ascite, 51 com varizes esofágicas (4 com HDA). Doze casos de encefalopatia hepática (EH), sendo 9 com necessidade de internamento. Nove pacientes apresentaram diagnóstico de carcinoma hepatocelular. Dentre os 208 pacientes, 33 (16%) evoluíram para óbito durante o seguimento clínico sendo que dentre eles, 32 (97%) evoluíram a óbito tendo como causa a doença hepática de base. A idade média no óbito foi de 38 anos (11 – 65) e 23 (71,8%) eram do sexo masculino. Na população analisada: 1) A presença da infecção pelo vírus da hepatite delta esteve associada a expressivo número de complicações hepáticas e foi frequente causa de óbito na população analisada; 2) A ocorrência de óbito, foi frequente entre adultos jovens.

Palavra-chave: hepatite delta, complicações clínicas, mortalidade